



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Av. Dr. José Montauray, nº 334 - Fone: (54) 3441-1355

CEP: 95330-000 - VERANÓPOLIS - RS

Ata 06/2021

Aos três dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dezoito horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores de Veranópolis, reuniram-se os Vereadores, representantes do Executivo Municipal e comunidade em geral para realização de Audiência Pública para tratar do Projeto de Lei Executivo nº 67/2021, que dispõe sobre a Proteção, Preservação e Promoção do Patrimônio Arquitetônico, Histórico, Artístico e Cultural do Município de Veranópolis.

De início, o Presidente do legislativo, Vereador Cristiano Valduga Dal Pai deu abertura aos trabalhos, saudando a todos. Deu seguimento lendo uma mensagem sobre democracia.

Em seguida passou a palavra para a Vereadora Mara Garib Guzzo, que explanou sobre o projeto em discussão, dando seguimento usou a palavra o Vereador Vanderlei Zanotto, a Vereadora Maria de Lourdes Scopel Gregol, Vereador João Guilherme Mazetto, Vereador Rodrigo F. A. Costa, Vereador Luis Carlos Comiotto, Vereadora Adriane Maria Parise.

Dando seguimento ouviu-se o Prefeito em exercício, Thomas Schiemann que saudou a todos presentes, após abordou a necessidade de ajustar o projeto de lei e rever a lista dos imóveis.

Após o Presidente passou a palavra a Secretária de Turismo e Cultura, Senhora Diana Alessio Tomielo que agradeceu a oportunidade, após leu alguns artigos da atual legislação vigente de que trata o projeto em discussão e colocou a importância de que o município tenha uma lei.

Em seguida ouviu-se o pronunciamento do Secretário de Governo, Eliezer Dalla Costa que abordou o fato do Município necessitar de uma lei que aborde o tema tratado.

O Presidente frisou que estamos tratando apenas da listagem presente no Projeto de Lei e não de tombamento.

Após passou-se a palavra ao Senhor Nelson Domeneghini, representante do Centro Cultural de Veranópolis, que salientou que o projeto de lei está muito bem elaborado pela equipe responsável e que todos devem observar os objetivos que norteiam o projeto, se atendo principalmente aos objetivos do projeto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Av. Dr. José Montauray, nº 334 - Fone: (54) 3441-1355

CEP: 95330-000 - VERANÓPOLIS - RS

Dando seguimento fez o uso da palavra a Senhora Paula Fogaça, que saudou a todos e alertou alguns tópicos, tais como: diferença entre inventário e tombamento, importância de reunião com todos que participaram da criação do projeto e para finalizar abordou sobre a legislação referente ao assunto.

Em seguida pronunciou-se o Senhor Vanderlei Cenci Freitas que solicitou a retirada de seu imóvel da listagem e que seja mantido somente os bens públicos, considerando injusto seu imóvel estar na atual lista.

Após fez uso da palavra o Senhor Marcelo Farina Casarin, que representando a família e grupo de proprietários insatisfeitos também solicitou a retirada dos imóveis da listagem, por serem patrimônios privados, considerando-se invadido e pedindo empatia por parte de todos. Pediu mais respeito para com as pessoas que muito ajudaram a Comunidade Veranense e frisando serem propriedades privadas. Finalizou solicitando a adequação do atual projeto de lei.

Dando seguimento pronunciou-se o Senhor Joel Dal Ponte, que iniciou dizendo-se contra o atual projeto e chamando atenção para o fato de os vizinhos (entorno dos imóveis) sequer terem sido chamados, já que também serão afetados. Abordou a questão do índice construtivo ser incoerente com a preservação do patrimônio.

Em seguida usou a palavra a Senhora Lia Mônica Farina Anini que buscando representar os proprietários também solicitou a retirada dos imóveis do inventário e considera ser apenas dos proprietários a história referente aos imóveis. Pediu para que os proprietários da atual listagem possam criar uma Comissão e participar da reelaboração do projeto de lei.

Após pronunciou-se a Senhora Ester Waldemarca Sangali que também pediu a retirada de seu imóvel da listagem e a possibilidade de participar de uma reelaboração do projeto em questão. Considera injusto por todas as famílias que trabalharam para ter seus bens.

Em seguida fez uso da palavra o Senhor Luis Antonio Schmitz que indicou pontos que considera críticos: a lei como foi elaborada, a vontade dos proprietários, a questão da perda monetária dos que possuem imóveis nesta listagem e a forma como esse projeto de lei foi lhes apresentado, considerando cerceado de seus direitos.

Dando seguimento fez uso da palavra o Senhor Alceu Ferronato, que pediu que seja lembrado que por trás destes imóveis existem sonhos e pessoas; solicitou a retirada dos imóveis da listagem e questionou os critérios apresentados no projeto. Acredita que possa ser construído um projeto de lei diferente.

Após falou o Senhor André Ricardo Badalotti que criticou a elaboração do projeto e acredita ser um “copia e cola” de outros municípios e pede a retirada de seu imóvel. Questionou a ausência de imóveis na listagem, tais como pavilhão da fêmea, dentre



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Av. Dr. José Montauray, nº 334 - Fone: (54) 3441-1355

CEP: 95330-000 - VERANÓPOLIS - RS

outros. Considera que os proprietários não podem perder a autonomia sobre os próprios bens.

Em seguida usou a palavra o Senhor Neimar Caglioni que pediu a retirada de seu bem e abordou o fato de estar tendo cerceado seu direito ao bem. Criticou por precisar de autorização legal para executar qualquer mudança no seu bem.

Dando seguimento fez uso da palavra o senhor Tobias Meneguzzo que abordou a falta de incentivos no atual projeto de lei, que esse modelo não tem como funcionar em Veranópolis e que deve ser por adesão, com fortes incentivos e que é contra da forma como está atualmente.

Após fez uso da palavra a Senhora Rubiane Freitas Baldissera que solicitou a retirada de todos os bens inventariados pela UCS, com exceção dos bens públicos e os que forem a favor. Abordou ser Veranópolis um município voltado ao industrial e não para o Turismo. Acredita que deveriam iniciar um projeto com os bens imateriais, públicos e os materiais somente os que forem de vontade dos proprietários.

Em seguida usou a palavra o Senhor Eduardo Farina Anini que declarou-se totalmente contrário ao projeto de lei, justificando que há outras formas mais favoráveis para desenvolver turisticamente.

Após pronunciou-se os Senhor Paulo Busatto que declarou-se contrário ao projeto de lei e lastima ter chegado a este ponto, não concorda com a inclusão de bens particulares, que muitas pessoas idosas serão prejudicadas.

Dando seguimento usou a palavra o Senhor Marco Antônio Bernardi que diz ser a Família Bernardi favorável a preservação do patrimônio, que a vila Bernardi faz parte do turismo e que seu imóvel é um pouco diferenciado, que tem todo acervo do Mansueto Bernardi. Respeita todos as colocações anteriores mas é a favor do projeto de lei, quer seu imóvel preservado.

Em seguida fez uso da palavra o senhor Paulo Lorenzoni e diz respeitar o trabalho mas que o recanto Medianeira não estar nos requisitos para que esteja na listagem e que espera que se encontre uma forma justa para todos.

Após pronunciou-se a Senhora Renata Fogali que pediu a exclusão de seu imóvel, que acredita que deva existir uma lei e que participe os que tiverem interesse, que não quer deixar um ônus para seu filho. Pediu que todos tenham empatia.

Dando seguimento pronunciou-se o Senhor Mateus Primieri gasparin que diz ser a favor da preservação do patrimônio, estando de comum acordo com os proprietários.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Av. Dr. José Montauray, nº 334 - Fone: (54) 3441-1355

CEP: 95330-000 - VERANÓPOLIS - RS

Em seguida fez uso da palavra o Senhor Gustavo Abruzzi que pediu a exclusão de seus imóveis da listagem, que entendem que os imóveis não tenham valor histórico e que os proprietários estão se sentindo bastante lesados.

Após pronunciou-se o Senhor Pedro Antonio Reginato que abordou o projeto de lei, a questão do ônus que deixarão aos herdeiros, acredita ser injusto o projeto apresentado. Os proprietários não tem nenhum benefício e pede a retirada das propriedades privadas da relação.

Dando seguimento falou o Senhor Carlos Schmitz que se manifesta de acordo com a maioria, sendo contrário ao projeto de lei. Criticou os trabalhos executados pela UCS.

Em seguida usou a palavra o Senhor José Júlio de Mello Junior que abordou as consequências de toda iniciativa, inclusive para o Poder Público, para os proprietários, empresários e para o desenvolvimento do Município.

Após pronunciou-se o Senhor Vladis Scorsatto que questionou a ausência de muitas propriedades na listagem, tais como os estádios. Abordou que o projeto deve ser revisto.

Dando seguimento fez uso da palavra o Senhor Gilberto Luiz Domeneghini, que representando o CECOVEA manifestou-se totalmente contrário ao projeto de lei apresentado.

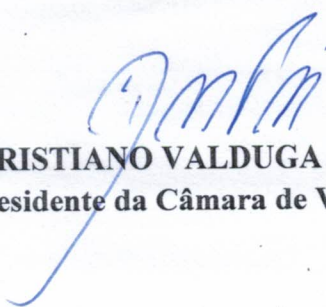
O presidente encerrou falando que acredita que a Câmara de Vereadores alcançou mais um objetivo traçado, dando oportunidade a todos os envolvidos nesse processo.

Deseja que os vereadores consigam entregar à comunidade um Projeto de Lei condizente com as expectativas dos envolvidos. Deixa claro que a Câmara agiu da melhor forma possível, com transparência e honestidade.

Finaliza dizendo que todas as ações, contentam alguns e descontentam outros, mas esse é um dos motivos de viver em democracia.

Agradece a presença de todos.

Nada mais a tratar, encerra-se a presente Ata, que segue com lista de presença em anexo.


CRISTIANO VALDUGA DAL PAI
Presidente da Câmara de Vereadores